



PROCESSOS E REFLEXÕES SOBRE OS SISTEMAS DIGITAIS UTILIZADOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM IGUATU-CE

Werbeton Da Silva Morais¹, Maria Eduarda Ferreira Batista², Thais Ferreira Pinheiro³, João Agostinho Neto⁴, Açucena Leal de Araújo⁵, Gabriel de Souza Paro da Silva⁶

Resumo: O presente relato de experiência apresenta o uso articulado dos sistemas digitais PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão), Hórus e e-SUS Feedback, no contexto da Atenção Primária à Saúde, destacando suas funções, potencialidades e desafios. A introdução discute a informatização como ferramenta de suporte à qualidade da gestão em saúde. O objetivo é relatar a experiência prática dessas plataformas usadas nas unidades de saúde municipais. Na metodologia, adotou-se a abordagem de observação dos participantes, visitas com preceptores que são funcionários e profissionais da saúde, e análise documental dos manuais de uso dos sistemas. Nos resultados, verifica-se que o PEC permite registrar consultas, procedimentos, vacinas, interações e registros clínicos, fazendo o acompanhamento longitudinal do paciente. O manual da Estratégia e-SUS APS documenta que o PEC abrange funções como cadastro de cidadãos, agenda, atendimentos, relatórios, acompanhamento e integração com a Coleta de Dados Simplificada (CDS) em locais com conectividade limitada. O Hórus atua como sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, controlando estoques, dispensações, dados e uso racional de medicamentos. O e-SUS Feedback (ferramenta externa) permite visualizar indicadores e inconsistências para apoiar o monitoramento, a estratégia e o planejamento da produção e qualidade das ações das equipes. Observa-se que a comunicação entre os sistemas digitais favorece a organização das informações e fortalece a continuidade do cuidado. O PEC, Hórus e e-SUS Feedback possibilitam uma visão ampliada dos processos de atendimento, desde o registro clínico, acompanhamento do uso racional de medicamentos até o controle de desempenho das equipes. Na discussão, ressalta-se a eficiência e a transparência com a utilização dos sistemas, mas exige infraestrutura (internet, servidores, rede local) e capacitação contínua das equipes. Problemas como dados duplicados, falhas na sincronização e

¹Estudante Bolsista PET Saúde Digital, IFCE - Campus Cedro, Bacharelado em Sistemas de Informação, E-mail: werbeton002@gmail.com

²Estudante Bolsista PET Saúde Digital, IFCE - Campus Cedro, Bacharelado em Sistemas de Informação, E-mail: ferreirabatistamariaeduarda7@gmail.com

⁴Estudante Bolsista PET Saúde Digita, URCA - Campus Iguatu, Licenciatura em Educação Física, E-mail: thais.pinheiro@urca.br

⁵Tutor Bolsista PET Saúde Digital, URCA - Campus Iguatu, E-mail: joao.agostinho@urca.br

⁶Coordenadora Bolsista PET Saúde Digital, URCA - Campus Iguatu, E-mail: açucena.leal@urca.br

⁷Preceptor Bolsista PET saúde Digital, Secretaria de saúde - Iguatu, E-mail: gabrielparo900@gmail.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



dados preenchidos incorretamente devido à dificuldade de utilização foram relatados por alguns profissionais da área durante as visitas. Conclui-se que a integração entre os sistemas é essencial para a continuidade do cuidado, reduzir o trabalho manual e qualificar a gestão em saúde digital no SUS. Investir em infraestrutura e formação dos profissionais de saúde junto às plataformas apresentadas amplia a eficiência, melhora o acompanhamento de pacientes, o controle de estoques e favorece a transparência para a população.

Palavras-chaves: Sistemas Digitais. e-SUS. Atenção Primária à Saúde. Gestão em saúde. PEC.

Agradecimentos: Agradecemos ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde: Saúde Digital) pelo fomento e apoio à realização deste trabalho, bem como à Universidade Regional do Cariri (URCA) pela oportunidade.